

Fresno - Sexto Andar

Tom: G

No meio da avenida de duas mãos
 Luzes que vêm e vão, sem ter aonde chegar
 Nas estações de trem, a gente vai e vem
 Gente do mal e do bem respirando o mesmo ar
 No meu elevador ninguém pode me escutar
 Nem a lei da gravidade eu vou obedecer
 Ninguém sente essa dor que me obriga a cantar
 Do alto do meu sexto andar
 Do alto do meu sexto andar
 Sem freio, sem destino, sem direção
 Persigo a canção que desde sempre ouvi tocar

E as forças que governam meu caminhar brotaram do pulsar
 Das mãos que eu aprendi a amar
 Quando se eleva a dor ninguém pode me escutar
 Se há um lado bom da vida, não consigo ver
 Ninguém sente essa dor que me obriga a cantar
 Do alto do meu sexto andar
 Do alto do meu sexto andar
 (G C) G
 Quando eu falar, me olhe no olho
 Nada é maior que a força de um sonho
 E quando eu morrer transformem minha história
 Numa canção de pranto e de glória
 (G G G C Cm G)

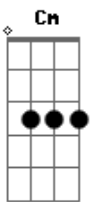
Acordes



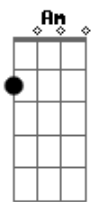
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



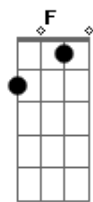
© ukulele-chords.com



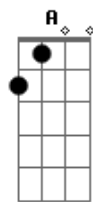
© ukulele-chords.com



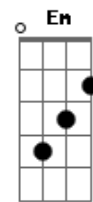
© ukulele-chords.com



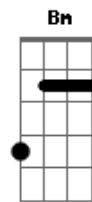
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com